



O

TREVO

DIFUSÃO DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
Orgão da Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO II

São Paulo, Novembro de 1975

N.º 21

REUNIÃO DE DIRETORIAS DE GRUPOS

Edgard Armond

A Aliança tem, como uma de suas principais metas, a fraternização dos grupos integrados, mas isso depende, em sua maior parte, da capacidade de compreensão e de amor fraterno que cada membro dos grupos desenvolva em si mesmo.

A União dos grupos, somente no terreno administrativo, funcional, não resolve o problema da fraternização, que tem caráter exclusivamente individual; mas, no campo coletivo, essa fraternização é exigível dos grupos, para que haja unidade e integração verdadeira nos Planos Maiores.

A direção da Aliança tem compromissos para estabelecer essa fraternização entre os grupos, além das atividades simplesmente administrativas que, todavia, desenvolve, visando o êxito do esforço comum; mas, essa parte da fraternização, depende inteiramente da compreensão e da participação dos grupos integrados.

A boa vontade, a competência, e o dinamismo desenvolvidos até aqui vem fazendo seu trabalho mas este deve agora ser completado com a fraternização individual na área dos grupos e a coletiva, na dos grupos entre si, dentro da Aliança, nos termos da coordenação estabelecida por esta.

A Aliança tem grande papel a desempenhar neste terreno; já andou um bom caminho mas, para atingir seu alvo maior e levar a bom termo a transcendente tarefa, deve firmar-se mais e mais, cada

dia que passa, na exemplificação do "amai-vos uns aos outros", em espírito e verdade, como Jesus recomendou.

E essa exemplificação deve ser demonstrada primeiramente nela mesma.

Quando chegarmos a este ponto — e é urgente que se chegue — poderemos então dizer que a Aliança está consolidada, dentro das bases estabelecidas no Evangelho do Divino Mestre.

COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS

"Interrogou os seus Discípulos". (Mateus 16:13)

Prossegue, o Mestre na interrogação silenciosa a seus Discípulos: que tendes feito do depósito sagrado de conhecimentos que vos confiei?

Responda cada um honestamente a essa pergunta, lembrando que o Mestre necessita de mãos que se associem às suas na edificação do Terceiro Milênio na Terra.

Emmanuel

PASSES PADRONIZADOS

Recomendações complementares à matéria publicado no Trevo n.º 13.

1) Médiuns e doentes tomam passe de limpeza fora do local de trabalho.

2) Terminado o trabalho o grupo de médiuns forma corrente (sem dada de mãos), para reposições de energias doadas, eliminação de fluidos pesados e reequilíbrio de psico-físico.

3) O esquema é este para o grupo:

- a) Limpeza prévia.
- b) Entrada na sala do trabalho.
- c) Preparação e abertura.

d) Incorporação e doutrinação (conforme o caso).

e) Encerramento.

f) Corrente para reposição e limpeza.

4) Trabalho com fluidos e vibrações coloridas; número limitado (dois a três no máximo) para cada médium em cada sessão.

5) Obrigatoriedade diária da vibração para **O Bem Universal**, às 22,00 horas, com citação nominal dos necessitados e respectivos endereços.

São Paulo, 10/10/75

Edgard Armond

Confirmações Valiosas

Edgard Armond

Segundo revelações conhecidas, provindas do Plano Espiritual em várias datas, os acontecimentos previstos para este fim de ciclo evolutivo diariamente vão se aproximando e seus primeiros sinais podemos verificar à simples observação do que se passa no mundo que nos rodeia, tanto no setor humano como no da Natureza.

Segundo revelações novas provenientes do mesmo plano espiritual, o começo crítico desses acontecimentos se dará em 1984, de hoje a nove breves anos; mas como são revelações que vêm através da mediunidade, muita gente, inclusive espíritos, não lhes dão muita atenção.

Mas sucede que agora a própria ciência materialista está trazendo confirmações, sobretudo na parte referente às atividades astronômicas e geofísicas.

As últimas publicações prenunciam para 1983 terríveis acontecimentos, revelados por cientistas das Universidades de Colorado, nos Estados Unidos e de Sidney, na Austrália, e dizem que está se encaminhando um alinhamento de planetas do nosso sistema em um dos lados do Sol e que isso provocará um aumento considerável de manchas solares e de labaredas de dimensões inusitadas, que impulsionarão o vento solar; correntes volumosas de radiações e partículas atômicas, que se projetarão sobre a Terra, colidindo com sua atmosfera, criando auroras, formando tempestades violentas que perturbarão o ritmo de rotação do planeta, modificando o ângulo de sua inclinação sobre a órbita, com as terríveis consequências que estes fenômenos provocarão.

É evidente que a esta parte astronômica e geofísica se acrescentarão as ocorrências já previstas, de caráter espiritual, que se tornam dispensáveis aqui rememorar.

CARTA ABERTA AO GRUPO SOCORRISTA MARIA DE NAZARÉ

Vocês cantavam e, em uníssono, cantavam os nossos corações:

"Vê, estão voltando as flores!"

"Vê, nesta manhã tão linda!"

Neste amanhecer de uma nova etapa de trabalho, as flores-crianças ou as crianças-flores estão abrindo os corações para receber o amor que vocês têm para lhes dar e.

"Vê, há esperança ainda!", esperança de redenção para muitos.

"As nuvens vão passando", os sonhos se concretizando e, acima de tudo,

"Vê, o Sol iluminando

Por onde nós vamos indo"! Sol de Amor que é Jesus, iluminando

as nossas vidas e o nosso caminho.

Que o Amor do Mestre possa abrigá-los, queridos irmãos do "Grupo Socorrista Maria de Nazaré"!

Estamos vibrantes de amor e entusiasmo pelas suas vitórias e cheios de esperança no seu trabalho futuro!

Que o amor que sempre nos uniu, quando choramos com vocês e quando, agora, nos alegramos com vocês, se perpetue além desta vida terrena e permaneça para sempre como verdadeira aliança de Fraternidade.

GRUPO ESPIRITA RAZIN

ESCLARECENDO

Edgard Armond

P — BH. — No seu livro "Os Exilados da Capela" o irmão diz que os espíritos capelinos que se encarnaram conosco naquele tempo, depois de viverem aqui, regressaram. Como podemos entender isso?

R — Os espíritos capelinos pertencem a uma civilização espiritual mais adiantada que a nossa e os que aqui nasceram como exilados eram incompatibilizados com aquela humanidade mais perfeita.

Mas, na mesma ocasião e pelos mesmos motivos de ajuda à nossa humanidade inferior, vieram e encarnaram também espíritos capelinos de maior evolução, para melhor orientação de todos.

Estes, mais adiantados, é que impulsionaram a humanidade terrena, orientando-a, estimulando-a, desenvolvendo seus conhecimentos, construindo monumentos e obras notáveis que até hoje existem para admiração nossa.

Após terminada sua tarefa, regressaram à pátria espiritual.

A outra parte, menos dotada, em contato com os habitantes da Terra, foram se misturando com eles, e deixando-se dominar pela materialidade deles. E a degenerescência do corpo físico trouxe o embotamento dos sentidos psíquicos, transformando-se eles em seres humanos comuns, porém dotados de conhecimentos intelectuais avançados. Com o tempo, recuperando-se da queda anterior, também regressaram.

P — SC — Sou velho espírita e trabalhamos aqui na residência em trabalho de doutrina e agora estão dizendo que hoje não é mais assim, não precisa de mesa. Peço resposta.

R — Nada impede que continue a trabalhar em sua residência como tem feito até hoje.

O termo **espiritismo de mesa** pegou porque, no princípio, os trabalhos eram feitos com dirigentes, médiuns e frequentadores, todos sentados em volta de u'a mesa

(Continua na pág. 4)

PÁGINA DOS APRENDIZES

SOMENTE APÓS SUPERAR O TRANSITÓRIO PODERÁ O APRENDIZ CONQUISTAR A INDIVIDUALIDADE ETERNA

Tudo que nos rodeia é transitório, nossa condição de vida, nossos filhos, nosso corpo físico e os nossos poderes psíquicos, e sendo transitório como possuímos hoje poderemos perdê-lo amanhã.

Todas estas condições nos são dadas para a nossa ascensão na escalada evolutiva.

Em cada encarnação que retornamos vamos superando ou não as nossas fases transitórias.

Somente depois de superarmos todas estas fases evolutivas, depois de superarmos o transitório, é que tomaremos consciência da integração total do nosso eu, ou seja do nosso espírito. Não teremos assim mais limitações nem necessidade do livre arbítrio, seremos aqueles espíritos purificados e glorificados na eterna glória do Pai Maior e aí teremos conquistado a nossa individualidade eterna e nos integraremos no espírito universal do nosso pai.

Inês Araújo Assumpção

Grupo Socorrista Maria de Nazareth

DISCUTA COM SERENIDADE; O Opositor TEM DIREITOS IGUAIS AOS SEUS

Nós sempre nos esquecemos dos nossos semelhantes; tudo que fazemos ou pensamos é só em benefício de nós mesmos.

Nós nunca colocamos os nossos semelhantes à nossa frente. Nós estamos sempre em primeiro lugar.

Devemos olhar sempre para trás e ver que todos nós somos iguais, não é porque uns têm mais cultura que outros, uns são mais inteligentes do que outros é que isso faz diferença, que não faz, pois uma vez que todos nós estamos aqui na terra é porque somos iguais, estamos aqui para alcançarmos a nossa elevação espiritual e, por isso, tanto eu quanto outra pessoa somos iguais e temos os mesmos direitos.

Por isso, ao referir-me a quem quer que seja, moço ou velho, o meu comportamento tem que ser um só, mesmo que essa pessoa venha para cima de nós com paus e pedras, nas mãos, não há nada melhor para desarmarmos alguém do que a calma e a serenidade.

Rosângela Dione Valentim

C.E. Aprendizes do Evangelho
S. Paulo

AJUDE SEM EXIGÊNCIA PARA QUE OS OUTROS O AUXILIEM SEM RECLAMAÇÕES

Vamos procurar proporcionar sempre aos nossos semelhantes, a ajuda que se fizer necessária, tendo em mente que como seguidores do Cristo, que dizemos ser, devemos dar de nós em todos os momentos e ocasiões, sem nunca "exigir" ou esperar recompensas ou agradecimentos.

E, quando formos nós os necessitados, o Pai não nos desampará, enviando o socorro na ocasião certa, para isso bastando que a nossa conduta seja correta, honesta, exemplificando sempre os ensinamentos do Mestre Amado.

Portanto, para que não tenhamos que ouvir "reclamações" ou perceber má vontade quando formos os necessitados, vamos "ajudar" sem exigir nada, absolutamente nada; ajudar pelo simples fato de que é nossa obrigação, é um dever que assumimos um dia perante o nosso Criador.

Carmem Eliana Fraga

C. E. Aprendizes do Evangelho
Jundiaí

NOS GRAUS INFERIORES DA EVOLUÇÃO, SOMENTE OS QUE COMPREENDEM OS SOFRIMENTOS SE HUMILHAM E SE SALVAM

Desde o princípio vivemos obedecendo uma lei chamada evolução; do mineral chegamos gradativamente e com toda a perfeição à nossa condição atual, que é a hominal, quer dizer, inteligência, sentimento e reações.

Porém, o homem, o ser inteligente, estacionou desde há muito tempo, preocupando-se somente com uma condição melhor na sociedade, esquecendo-se do mais

importante que é a evolução da nossa moral, da nossa conduta, atrasando com isso a evolução do planeta em que vivemos.

Porém, Deus, na sua infinita bondade, deu ao homem novas oportunidades de recuperação através da reencarnação. Fazendo chegar até nós espíritos altamente esclarecidos e abnegados, para nos orientar, ensinando-nos novos e verdadeiros caminhos para uma vida melhor.

Agora depende de nós, o tempo urge e como seguidores do Evangelho deveremos humildemente colocar em prática todo o aprendizado, e agradecendo sempre a bênção de Deus, através do sofrimento que Ele nos envia, compreendendo, aceitando e amando, assim nos salvaremos.

Margarida Mazza

C.E. Aprendizes do Evangelho
S. Paulo

ESCLARECENDO...

(Continuação da pág. 2)

que, às vezes, batia os pés, movia-se de um lugar para outro, levitava-se etc. Mais tarde surgiu o termo **mesa-branca**, para diferenciar dos trabalhos de terreiro; mas, com a organização da Federação Espírita de S. Paulo em 1940, o afluxo de necessitados levou à abolição definitiva do velho hábito e, a partir daí, dirigentes, e auxiliares ocupam mesas, balcões e tribunas colocados sobre estrados, em separado dos assistentes, como é lógico e natural, e somente em casas de movimentos mínimos e residências particulares, permanece o velho hábito de sentarem-se todos ao redor de u'a mesa.

A MORTE DE JESUS

Batista Cepelos

lçado sobre a cruz, sem
[movimento,
Jesus Cristo agoniza. Em
[frente da cidade,
vai declinando o sol: desce
[do firmamento
um pálido clarão de tristeza
[e saudade.

Então, volvendo o olhar, cheio
[de sofrimento,
Urbi et orbe semeando o
[Perdão e a Bondade,
morre, porém morrendo, em
[pleno abatimento,
é quando mais se firma a sua
[divindade!

Tudo acabado? Não, tudo
[começa agora
que, entre perseguições,
[morticínios e guerra,
a obra de seu amor vai pelo
[mundo afora!

Não ficas nessa cruz, cheio de
[cicatrizes,
Senhor! — enquanto houver,
[injustiça na terra,
serás a fortaleza e o pão dos
[infelizes.

PÁGINA DOS APRENDIZES

Continuação da página 13

O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA

O mau humor é como uma enfermidade que vai penetrando cada vez mais, fazendo com que tenhamos menos vontade de nos reerguermos para a luta cotidiana.

Essa disposição do nosso espírito faz com que fiquemos explosivos, com pensamentos negativos, chegando até a ser mal educados com quem nos rodeia.

Ficarmos mal humorados para com tudo e com todos, seria a solução para os problemas? Não, isso faria com que tombássemos mais facilmente diante de qualquer situação.

Devemos fazer justamente o inverso disso, estarmos sempre calmos e otimistas, pois assim teríamos mais facilidade para solucionarmos nossos problemas e também estaríamos cooperando para nossa elevação espiritual.

Estando bem humorados poderemos também ajudar nossos semelhantes, pois existem muitas pessoas que se sentiriam bem melhores recebendo um sorriso ou uma palavra de apoio de outrém.

Iza Antunes de Lemos

C.E. Aprendizes do Evangelho
S. Paulo

O CORPO É O TEMPLO DO ESPÍRITO

O corpo é uma dádiva da misericórdia divina, que serve como instrumentos para a nossa caminhada evolutiva.

Sabemos, através dos conhecimentos dados pela doutrina espírita, que para termos este tipo de vestimenta carnal, tivemos que passar por todos os estágios, desde o reino mineral até onde nos encontramos.

Todo este processo, toda esta capacidade criadora foi dada por

A VIDA É MUDANÇA; O DIA DE AMANHÃ SERÁ DIFERENTE, MARCARÁ A VITÓRIA, SE A DIFERENÇA FOR PARA MELHOR.

Nós sabemos que nada estaciona na face da Terra, todas as coisas sofrem mudança. A cada dia nossas vidas passam por diferentes fases, tanto material como espiritualmente falando.

Quando atingimos a maturidade necessária para distinguirmos o que é certo e o que é errado, dependem de nós essas mudanças se para melhor ou pior.

Sabemos que o progresso evolutivo somente virá se procurarmos viver para o bem, corrigindo nossos defeitos e semeando exemplos de paz, amor, fraternidade e compreensão para com todos.

Cada passagem nossa pela Terra é um degrau a subir para a eternidade; por isso é importante mudar cada dia, para melhor, a nossa vida.

Com fé em Deus, coragem e boa vontade alcançaremos a vitória, que para nós é deixar para trás as nossas imperfeições, tornando-nos melhores perante Jesus, nosso Mestre, e dignos das bênçãos do Pai.

Léa A. Ortona

Grupo Espírita Razin

Deus, nosso Pai, para chegarmos, algum dia, à perfeição.

Portanto, sabendo dessa grande responsabilidade, temos que zelar pelo nosso corpo, respeitando-o em todos os aspectos, tanto na parte relacionada à alimentação como nos hábitos de higiene.

Lélia Escobar Gabbal

C.E. Aprendizes do Evangelho
S. Paulo

FRATERNIDADE, IRMÃOS, FRATERNIDADE!

(Conclusão da última pág.)

é, na realidade, a reforma dos sentimentos.

— Mas será que não poderemos começar dessa forma?

— Não, meu amigo, interrompeu-nos, qualquer tentativa de se inverter a ordem natural das coisas será desastrosa: primeiro a renovação dos sentimentos e, como consequência, a renovação dos atos.

— Então qual será a solução para tão grave problema? perguntamos curiosos.

— Não interferimos no setor executivo que compete a vocês exclusivamente. Boa tarde meu amigo, e muita paz.

UMA VERDADE INCONTESTE

Após esse evento o amigo leitor poderá compreender as inúmeras horas que dispendemos em profunda meditação. Realmente o amor escasseia entre os nossos confrades. Muitos constroem obras admiráveis e quando solicitados ao trabalho desprezam os assistidos, encarando-os como peças de um jogo, ou até mesmo maltratando-os. Dentro das reflexões veio-nos à mente um grande lar de crianças que visitamos no crepúsculo da década de sessenta, onde os dirigentes eram autênticos feitores.

Não precisávamos ir mais longe para concluirmos que o trabalho mecânico prolifera dentro das obras espíritas. Anotávamos as nossas considerações quando recebemos um telefonema:

— Olha, aquela entidade que se manifestou na quinta-feira passada, para reforçar o que havia dito mandou o seguinte recado: **paradoxalmente, há certas obras nas quais os trabalhadores procuram dar amor para os semelhantes conquanto não saibam amar entre si!**

UMA CONDIÇÃO INERENTE

Não saber amar é uma condição inerente ao nosso estado evolutivo,

seres que somos recém-saídos da animalidade. Contudo, se estamos dispostos a promover a reforma interior, torna-se imprescindível começarmos pela renovação dos sentimentos para que possamos, nas obras que construirmos, dignificá-la com um atendimento verdadeiramente cristão.

E QUAL A FINALIDADE DA ALIANÇA?

Em nossas preocupações, fomos conversar com o nosso Comandante Armond que, após o relato inicial respondeu:

— Mas essa tendência era de se esperar, levando-se em conta que todos nós emergimos há pouco do primitivismo e hoje nos empenhamos no sentido de nos vencermos, para alcançarmos a perfeição. Respondendo à sua pergunta, prosseguiu o Cmt, pondere o seguinte: **qual a finalidade da Aliança? Não é a evangelização? E a base desta não é o amai-vos uns aos outros?**

Realmente, amigo leitor, a Aliança Espírita Evangélica tem por objetivo precípuo uma verdadeira **aliança**, um movimento de confraternização de grande amplitude com efeitos extraordinários, pois, amando-nos como irmãos, de forma incondicional e irrestrita, estaremos aptos a amar os nossos semelhantes. Por outro lado, não nos esqueçamos, seremos beneficiados por essa grande fraternidade no que se refere à nossa sustentação espiritual.

META PARA 1976

Assim, prezado amigo, explicamos que para o ano de 1976 a meta será a **FRATERNIZAÇÃO**, sendo que para a colimação de tal objetivo serão postas em prática todas as sugestões colhidas nas reuniões levadas a efeito individualmente com os dirigentes dos Grupos integrados e que tiveram início em outubro e serão concluídas até o fim do presente mês.

Estamos em fins de 1975, pres-tes a um grande passo que nos

permitirá o ingresso na vivência fraternal. **CONFRATERNIZAR PARA MELHOR SERVIR** será o nosso lema e, atentos que estamos, ouvimos a sinfonia sideral de Jesus Gonçalves entoando seus hinos de imortalidade, e o coro em ritmo triunfal cantando: **FRATERNIDADE, IRMAOS, FRATERNIDADE!**

Título de Cidadania

Como demonstração de apreço e reconhecimento aos benefícios espirituais prestados ao povo por nosso irmão Chico Xavier, a Câmara Municipal de Volta Redonda conferiu-lhe, em fevereiro do corrente ano, o título de cidadão voltarredondense.

O TREVO

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172
São Paulo



Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.



Redatores:

JACQUES CONCHON
NEY PRIETO PEREZ
TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:
JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI



Composto na Linotipadora Cacique — Rua Abolição, 201 — Tel.: 32-7743 (S.P.) e impresso na Tipografia Cristovão Colombo Ltda. — Rua Dr. Mário Vicente, 1.108 — São Paulo.

Fraternidade, Irmãos, Fraternidade!

Jacques André Conchon

...Agora a sinfonia sideral,
entoa hinos de imortalidade.
E um coro canta em ritmo
[triumfal:
**FRATERNIDADE, IRMÃOS,
[FRATERNIDADE!
Jesus Gonçalves**

DA ESTACA ZERO!

Quando o elevador chegou, os pensamentos turbilhonavam em nossa mente, prestes a entrar em ebulição. Era chegado um daqueles momentos em que concluíamos estar tudo errado e a solução mais própria seria **recomeçar tudo da estaca zero!**

Há apenas 10 minutos tudo estava muito tranquilo dentro de uma rotina ameaçada de monotonia; foi quando o amigo espiritual dirigiu-nos a palavra.

A GRANDE MENSAGEM

— Meu amigo, muita paz em seu coração... Após um breve silêncio prosseguiu com firmeza: vocês têm realizado muitas obras não é verdade?

Sem entender o que estava se passando, respondemos reticente:

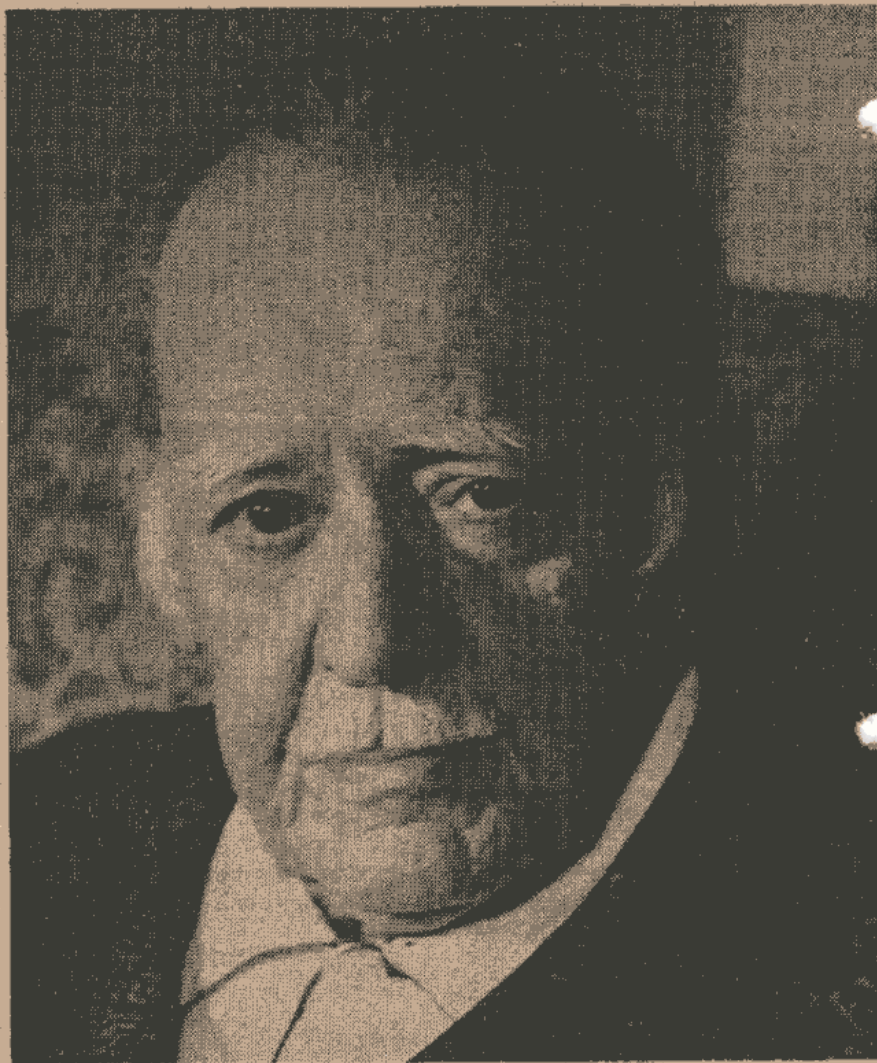
— É... temos feito o possível

— Sim, obras para a criança, para doentes, para favelados... muito bem. Um novo silêncio seguiu-se às palavras do amigo espiritual.

— Fique sabendo, meu amigo, que, não obstante a essa demonstração de esforço, essas obras nem sempre merecem ser contabilizadas do lado de cá...

— Não entendi, interrompemos, até que um pouco agressivamente, destoando do clima de respeito que reinava no ambiente.

— É fácil e uma análise honesta o levará a conclusões acertadas; vejamos o seguinte, fez ou-



EDGARD ARMOND: "CONFRATERNIZAR PARA MELHOR SERVIR" será o lema da Aliança para 1976

tra pausa e prosseguiu: Considere, prezado amigo, que se vocês hoje trabalham é porque, **de uma forma indireta, a Doutrina Espírita os obriga a tal, não é mesmo?**

Diante da indagação confessamos a nossa surpresa e pedimos

ao generoso irmão espiritual que prosseguisse.

— É isto mesmo: até certo ponto trabalham por obrigação e, conquanto seja louvável a reforma dos atos, o que se pretende aqui

(Continua na pág. 5)